

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA BRASILEIRA

ANA LÚCIA GUIMARÃES RICHA LOUREGA DE MENEZES

Amizade “carteadeira”:  
o diálogo epistolar de Mário de Andrade com o Grupo Verde de Cataguases

Carta de Antônio de Alcântara Machado a Rosário Fusco  
5 de Dezembro de 1927

[...]

O aspecto material prosperou. Eu se fosse você ainda simplificaria mais um bocado. Enfeia-o muito deseinho tipográfico. Na capa além da margem verde bastaria um quadrado preto encerrando o sumário. Não dois como agora. Nos paralelepípedos que ladeiam o título arranque os pontinhos :: :: ::. As letras bastam. Tire também os traços desenhados que separam os artigos. O que está entre o conto do Alphonsus e a poesia do Camilo (décima página) é horroroso. Para que separação? Para esse fim bastam os títulos. Mas querendo separar ponha um traço e mais nada. Uma linha como se diz em língua tipográfica. // Desculpe a intromissão em coisa com a qual não tenho nada, absolutamente nada que ver. Mas a Verde é tentativa tão gostosa que a gente fica assim com uma vontade louca de ser colaborador dela.

[...]